

DESPERTANDO CORAÇÕES: LIGA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA E O IMPACTO NO PROTAGONISMO ESTUDANTIL

¹ Arinaldo Chaves Ribeiro Filho; ² Beatriz Rodrigues Araújo; ³ Sávio Luís Freitas Viana; ⁴ Kairo Cardoso da Frota

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA; ² Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú - UVA; ³ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú - UVA; ⁴ Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Vale do Acaraú- UVA

Área temática: Inovações em Enfermagem

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail dos autores: arinaldor93@gmail.com¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas tem o objetivo de complementar a formação acadêmica e promover o desenvolvimento de habilidades específicas e o protagonismo estudantil, como na construção de tecnologias educativas. Nesse sentido, a Liga de Enfermagem em Cardiologia (LECARDIO) da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA) contribui para a formação profissional e para a promoção da saúde cardiovascular da comunidade local. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos membros da LECARDIO quanto às contribuições da liga para a formação acadêmica e destacar a importância do protagonismo estudantil nesse processo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de ações da LECARDIO/UVA, ocorridas entre os meses de abril e junho de 2024, sendo seu registro feito por discentes que compõem a liga. **RESULTADOS:** A abordagem utilizada pelos facilitadores e a participação ativa dos discentes proporcionaram um aprofundamento significativo em cardiologia. As ações de extensão e o uso da tecnologia educativa "GiraCardio" promoveram a conscientização sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças cardiovasculares, demonstrando uma abordagem holística eficaz. **CONCLUSÃO:** Por meio do tripé acadêmico de ensino, extensão e pesquisa, a LECARDIO contribui para a formação integral dos estudantes e para a promoção de uma comunidade mais saudável e consciente. Além disso, ela fortalece o protagonismo estudantil ao incentivar a construção de tecnologias que estreitam os laços entre a universidade e a sociedade. **Palavras-chave:** Enfermagem Cardiovascular, Educação em Enfermagem, Estudantes de Enfermagem.

1. INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas são organizações sem fins lucrativos formadas por estudantes universitários com o objetivo de complementar a formação acadêmica e promover o desenvolvimento de habilidades específicas em determinadas áreas do conhecimento. Organizadas e coordenadas principalmente pelos próprios estudantes, com o apoio de professores e orientadores, as ligas acadêmicas desempenham um papel fundamental na promoção do protagonismo estudantil, incentivando a liderança, a responsabilidade e a autonomia (DE CARVALHO et al., 2021).

Um exemplo notável desse protagonismo estudantil dá-se mediante a criação e o uso de tecnologias educativas. Essas tecnologias exercem um papel cada vez mais vital na área da saúde, abrangendo desde a atenção primária até a terciária, além de ser essencial para a reabilitação dos pacientes. Ela se divide em três categorias principais: tecnologias leves, leveduras e duras (NEVES, 2008).

As tecnologias leves, acessíveis e não invasivas, são caracterizadas por suas relações humanas e visam aprimorar a prestação de cuidados de saúde de maneira eficiente e amigável ao usuário. Com baixo custo e sem a necessidade de infraestrutura complexa, são amplamente utilizadas em ações de educação e prevenção em saúde. Em contrapartida, as tecnologias leveduras combinam simplicidade e sofisticação técnica, proporcionando dinamicidade através de metodologias ativas e sendo fáceis de usar. Já as tecnologias duras são complexas, caras e demandam uma infraestrutura robusta, englobando equipamentos médicos avançados e sofisticados.

Nesse contexto, ações de educação, prevenção e promoção da saúde são essenciais para garantir acesso universal a cuidados de alta qualidade e para reduzir significativamente os agravos à saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002). As tecnologias leves em saúde são aliadas poderosas na promoção do bem-estar e na melhoria das relações entre profissionais de saúde e usuários. Através de metodologias ativas, elas estimulam a participação dos usuários em sua própria saúde, promovendo o autocuidado e a prevenção de doenças (FREIRE et al., 2016).

Diante disso, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia (LECARDIO), da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), proporciona aos estudantes a oportunidade de se aprofundar nas áreas temáticas da saúde cardiológica. Além disso, oferece vivências em pesquisa, extensão e ensino, permitindo aos alunos desenvolverem competências técnicas e científicas essenciais para sua formação profissional e para a criação de tais tecnologias.

2. OBJETIVO

Relatar a experiência dos membros da Liga de Enfermagem em Cardiologia (LECARDIO) quanto às contribuições da liga para a formação acadêmica e destacar a importância do protagonismo estudantil nesse processo.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, o qual visa explorar o processo de trabalho da LECARDIO para o aprofundamento dos estudos na área de enfermagem em cardiologia. As ações ocorreram entre os meses de abril e junho de 2024, sendo seu registro feito por discentes que compõem a liga.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em primeiro lugar, vale destacar que a LECARDIO atua como uma “ponte” que conecta a Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA) com a comunidade local, por meio de uma parceria com o Hospital do Coração de Sobral, Ceará.

Inicialmente, entre 24 de abril e 18 de junho, foram realizados ciclos introdutórios sobre cardiologia duas vezes por semana. Esses ciclos cobriram os mais variados temas de cardiologia, começando com temas básicos como anatomia e semiologia do sistema cardiovascular, e foram progredindo para assuntos mais avançados, como cuidados de enfermagem em hemodinâmica, cardiologia intensiva e interpretação de eletrocardiograma.

Durante esses encontros, os estudantes tiveram a oportunidade de participarem de práticas, como no ciclo de Suporte Básico de Vida (SBV), onde realizaram treinamentos em um manequim de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e o ciclo de Gasometria Arterial, no qual realizaram a prática de habilidades clínicas e o teste de Allen Modificado.

Já as sessões sobre temas mais básicos foram realizadas de forma remota, utilizando a plataforma Google Meet, o que permitiu uma maior flexibilidade e alcance dos participantes. Já os temas mais avançados foram abordados presencialmente no Centro de Ciências da Saúde (CCS) do campus da UVA e no Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) do Hospital do Coração. Esta combinação de modalidades remota e presencial garantiu uma abordagem abrangente e prática do conhecimento.

Durante os ciclos teóricos, ficou evidente que a abordagem pedagógica utilizada pelos facilitadores foi eficaz, utilizando uma metodologia expositiva-dialogada. A participação ativa

dos discentes proporcionou um verdadeiro aprofundamento de conhecimentos na temática da cardiologia.

Além dos ciclos introdutórios, a LECARDIO proporcionou duas importantes oportunidades de extensão nas quais foi implantada uma tecnologia educativa chamada "GiraCardio". A primeira ação da extensão ocorreu na manhã do dia 27 de abril e teve como público-alvo os participantes do segundo passeio ciclístico do quarto Colégio da Polícia Militar do Ceará, em Sobral. A segunda ação foi realizada no dia 1º de maio, direcionada aos trabalhadores de setores públicos e privados na localidade do Clube dos Calçadistas, também em Sobral.

O "GiraCardio", Santos et al. (2022), é uma tecnologia educativa projetada com uma metodologia ativa, destinada a engajar os participantes de forma interativa e dinâmica. A configuração desta tecnologia inclui um dispositivo giratório dividido em seis segmentos distintos, apresentados em cores primárias: azul, vermelho e branco. O jogo é acompanhado por um conjunto de 44 cartas, distribuídas uniformemente nas cores correspondentes aos segmentos do dispositivo giratório. As cartas são categorizadas em três tipos principais: perguntas, curiosidades e questões de verdadeiro ou falso. Cada carta foi cuidadosamente elaborada para cobrir aspectos essenciais da saúde cardiológica. Por exemplo, uma carta vermelha pode perguntar "Qual o valor adequado da pressão arterial?", incentivando os participantes a refletirem sobre parâmetros clínicos importantes. As cartas azuis trazem curiosidades, como "O tabaco mata cerca de metade de seus usuários, resultando em 6 milhões de mortes por ano", proporcionando informações relevantes e surpreendentes sobre fatores de risco. Já as cartas brancas apresentam questões de verdadeiro ou falso, como "A pressão alta tem cura", estimulando o pensamento crítico e a correção de possíveis mitos ou equívocos.

As oportunidades de extensão e a implementação do "GiraCardio" nas ações da LECARDIO demonstraram ser ferramentas eficazes para a educação em saúde, facilitando a aprendizagem de maneira lúdica e interativa. As atividades proporcionadas por esta tecnologia educativa não só enriqueceram o conhecimento dos participantes sobre saúde cardiológica, mas também promoveram a conscientização sobre a importância de hábitos saudáveis e da prevenção de doenças cardiovasculares.

O "GiraCardio" se mostrou uma abordagem holística competente, ajudando a democratizar o acesso à educação em saúde.

A metodologia adotada pela LECARDIO, combinando ciclos de estudo teórico-práticos com ações de extensão inovadoras, reflete o compromisso da liga em oferecer uma formação acadêmica abrangente e de alta qualidade.

5. CONCLUSÃO

A LECARDIO demonstra o sucesso e a importância das ligas acadêmicas não apenas para os ligantes, mas também para a sociedade em geral. Por meio do tripé acadêmico de ensino, extensão e pesquisa, a liga contribui para a formação integral dos estudantes e para a promoção de uma comunidade mais saudável e consciente. Além disso, ela fortalece o protagonismo estudantil ao incentivar a construção de tecnologias que estreitam os laços entre a universidade e a sociedade. Essas ações resultam em um impacto positivo e duradouro, que se reflete na melhoria contínua da educação em saúde e no bem-estar da população.

REFERÊNCIAS

BRASIL, M. Política Nacional de Promoção da Saúde: documento para discussão. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2002.

DE CARVALHO, Carlos Romualdo et al. Ligas acadêmicas e extensão universitária: contribuições na aprendizagem do estudante de enfermagem. **Revista Gestão & Saúde**, v. 12, n. 01, p. 108-118, 2021.

DE SOUSA SANTOS, Lucas Teixeira et al. Giracardio: jogo educativo para a promoção à saúde cardiovascular em feirantes. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 11, p. e4191-e4191, 2022.

FREIRE, Rosa Maria de Albuquerque et al. Um olhar sobre a promoção da saúde e a prevenção de complicações: diferenças de contextos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 24, p. e2749, 2016.

NEVES, Claudia Abbês Baêta. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 2008.